



### **Análise da Política de Assistência Social em Maracanã/Pa na covid-19**

O resumo é fruto da elaboração da dissertação intitulada “O trabalho profissional do assistente social na Política de Assistência Social: entre desafios e dificuldades frente a pandemia da covid-19 em Maracanã-Pa”, e um dos resultados que abordaremos aqui, objetiva avaliar os desafios de tal política no período da covid-19 em Maracanã/Pa. Na metodologia utilizou-se a pesquisa bibliográfica, documental e observação. O método utilizado foi o materialismo histórico dialético de Karl Marx, que permite ir além do imediato e vislumbrar a essência dos fenômenos existentes.

Matias e Barros (2019, p. 343) refletem que a pandemia da covid-19 trouxe uma “perversa estrutura de contenção de gastos públicos sociais”, somada a políticas sociais invisíveis, desmonte de direitos e maior precarização da classe trabalhadora, as quais viram-se da noite para o dia sem nenhuma saída, remuneração ou acesso a benefícios assistenciais.

Nesse sentido, a Política de Assistência Social de acordo com Brasil (2022) é direito de todo cidadão e tem por objetivo garantir a proteção social aos cidadãos. A emancipação defendida aqui, concebe-a como uma nova construção de sociabilidade, em que os sujeitos são livres, a partir da eliminação de toda e qualquer forma de exploração da dominação (BOSCHETTI, BEHRING, 2006). No entanto, tal emancipação do usuário apresenta enormes déficits sem soluções às desigualdades. Com intuito de resolubilidade dos fatos, estratégias surgiram pelas gestões em todo o mundo, e vale aqui aludir à gestão de Maracanã/Pa, município do nordeste paraense.

Em relação aos dados da assistência social, existem 9.044 famílias cadastradas no Cadastro Único, com 653 famílias em situação de pobreza, 6.854 em extrema pobreza, 712 de baixa renda e 825 famílias que recebem acima de ½ salário mínimo, de acordo com BRASIL (2022).

Assim, de 2020 a 2023 o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e a

Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social (SEMTEPS) realizaram: 1 ação de cesta básica, 4 de Programa de Aquisição de Alimento, 17 ações comemorativas, 10 de projetos, 2 do Programa Sua Casa, 12 capacitações ou oficinas e 1 Conferência Municipal de Assistência Social que não foi aberta ao público. Ressalta-se que 36% eram ações comemorativas com brincadeiras e cinemas, sem mencionar diálogos com o público que discutissem sobre os direitos sociais. Ademais, não se vê informações sobre o Auxílio Emergencial, quem e como podem acessá-lo, haja vista, o mesmo ter advindo da Política de Assistência Social durante o covid-19.

Ainda, somente duas atividades sobre a covid-19 foram publicadas à população: Boletins de Monitoramento e o Plano municipal de vacinação. São aqui, consideradas ações residuais, devido à baixa informação frente a situação avassaladora.

O não desdobramento dos gestores da Assistência Social em Maracanã-Pa em esclarecer sobre os direitos sociais frente aos rebatimentos da covid-19, acabam por conceber um caminhar a passos curtos, reiterando a tutela e a desproteção social, imprescindíveis à viabilização da emancipação real aos usuários maracanaenses.

### **Referências**

BEHRING, Elaine R.; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: Fundamentos e História**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

BRASIL, Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD). **Cadastro Único em Maracanã/Pa**. 2022 Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php#>>. Acesso: 23.04.2023.

MATIAS, Juliana Cândido; BARROS, Josemir Almeida. **As políticas sociais nos planos nos governos presidenciais de 2018 no Brasil e na mídia**. Revista de Políticas Públicas, 2019.

SPOSATI, Aldaiza de O. et al. **Assistência Social na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise**. 5ª ed. – São Paulo: Cortez, 1992.